

GESTÃO DAS AÇÕES DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NO DISTRITO GLÓRIA/CRUZEIRO/CRISTAL



Erica Rosalba Mallmann Duarte¹
Roberta Alvarenga Reis²
Daiane Freire Benites³
Danielle Cerqueira Stein⁴
Danielle Plochanski Calegari⁵
Deise Rocha Reus⁶
Liliane Maria dos Santos⁷
Marsam Alves de Teixeira⁸
Ana Paula Gossmann Bortoletti⁹
Carla Redin¹⁰
Érica da Rosa dos Santos¹¹
Fernanda Quadros¹²
Gabriel Ganna¹³
Juliana Strada¹⁴
Lia Trajano¹⁵
Maisa de Marco¹⁶
Marina Lozano Rangel¹⁷
Tainá Nicola¹⁸
William Brum¹⁹

As temáticas da gestão de serviços e da educação permanente em saúde foram previstas para os grupos do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde) a partir de uma inovação em edital do Ministério da Saúde (BRASIL, 2011). A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) propôs, inicialmente, a realização de projetos temáticos independentes, mas diante de limitações necessárias ao número de projetos exequíveis, optou por aglutinar os subprojetos de gestão e educação permanente (EP) ao considerar um eixo norteador de integração das propostas. Assim, este projeto tem como objetivo a qualificação da gestão, com vistas a consolidar as iniciativas de integração ensino-serviço-comunidade e o desafio de institucionalizar a EP como estratégia de desenvolvimento e implantação de uma gestão e assistência de saúde inovadoras e qualificadas no município de Porto Alegre, mais especificamente no cenário de prática do Distrito Glória/Cruzeiro/Cristal (DGCC). Esta iniciativa busca construir coletivamente uma sistemática para a efetiva qualificação da gestão do trabalho e da educação em saúde no Sistema Único de Saúde (SUS) e, por meio dela, qualificar a atenção prestada à comunidade.

-
- 1 Tutora, Doutora em Engenharia de Produção, Professora do Curso de Enfermagem, Escola de Enfermagem. ermd@terra.com.br
2 Tutora, Doutora em Enfermagem em Saúde Pública, Professora do Curso de Fonoaudiologia, Faculdade de Odontologia. robertaalvarengareis@ufrgs.br
3 Preceptora, Enfermeira com Aperfeiçoamento Especializado em Saúde Coletiva, Coordenadora das Unidades de ESF. daianevip@bol.com.br
4 Preceptora, Especialista em Saúde e Trabalho, Gerente da Gerência Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal (GDGCC/SMS de Porto Alegre). daniellestein@sms.prefpoa.com.br
5 Preceptora, Enfermeira, Apoiadora da Gerência Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal (GDGCC/SMS de Porto Alegre). danielle.calegari@sms.prefpoa.com.br
6 Preceptora, Especialista em Farmácia Clínica e Especialista em Saúde da Família e Comunidade, Gerência Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal (GDGCC/SMS de Porto Alegre). deise.reus@sms.prefpoa.com.br

O projeto teve início em agosto de 2012 e é composto por duas professoras/tutoras dos cursos de Enfermagem e Fonoaudiologia e seis profissionais/preceptores com formações em Terapia Ocupacional, Serviço Social, Enfermagem e Farmácia, que participam por serem Gerente, Assessor, Apoiadores Institucionais, Coordenador e Supervisor de unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF). Os doze monitores, atualmente, são estudantes dos cursos de Enfermagem, Nutrição, Farmácia e Fonoaudiologia, mas já participaram do projeto estudantes de Medicina e Serviço Social. Foi estabelecida uma dinâmica de encontros periódicos entre tutores e preceptores (quinzenais) e destes com os monitores (bimestrais), nos quais a integração dos participantes é fortalecida pela troca de experiências e discussão dos temas em desenvolvimento, processos estabelecidos e possíveis adequações necessárias.

Os objetivos iniciais do projeto foram revistos à luz das necessidades emergentes e o grupo definiu temas prioritários, que incluem a vivência, pelas duplas de monitores, da educação para o trabalho, de atividades rotineiras dos preceptores em no mínimo dois turnos semanais, estudos teóricos e desenvolvimento de ações de pesquisa e extensão, descritos a seguir.

A Programação Anual de Saúde (PAS) é um documento que referencia instrumentos de planejamento do SUS, a fim de orientar o gestor para efetivamente colocar em prática as ações programadas para o ano. Neste mesmo contexto, o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) procura induzir a instituição de processos que ampliem a capacidade das gestões federal, estaduais e municipais, além das Equipes de Atenção Básica, de ofertarem serviços que assegurem maior acesso e qualidade, de acordo com as necessidades concretas da população.

O DGCC é composto por 26 unidades de saúde de atenção básica e, destas, apenas 12 utilizam o PMAQ-AB. Algumas unidades utilizam apenas o Boletim de Produção Ambulatorial (BPA), outras preenchem o Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), por meio do qual analisam seus indicadores.

Para se alcançar a efetividade desejada na Atenção Básica, é necessário o planejamento e a implementação de ações de saúde em cada contexto. A finalidade é que as equipes analisem a situação de seus indicadores na busca de melhorias no processo de trabalho, tendo como base norteadora o PAS e o PMAQ-AB.

Assim, a temática do monitoramento de indicadores gerou o projeto de pesquisa “Plano de Ação em Saúde e o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade como instrumentos de trabalho das ESF do Distrito Glória da Gerência Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal em Porto Alegre/RS”, que tem como objetivo geral contribuir para operacionalizar, institucionalizar e implementar a utilização do PAS e do PMAQ como instrumentos de trabalho nas ESF.

Espera-se estimular a utilização dos dados de produção como instrumento de avaliação das equipes, dar visibilidade aos resultados em saúde, buscando promover a reflexão e a ação nas equipes, discutir com as unidades os resultados em saúde produzidos e as estratégias de superação através da mudança do processo de trabalho, e trabalhar com os indicadores para efetivar melhorias assistenciais no DGCC.

Outro projeto, que objetiva compilar e analisar os dados de diferentes fontes de informação

7 Preceptora, Mestre em Serviço Social, Assessora da Gerência Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal (GDGCC/SMS de Porto Alegre). lilianesantos17@gmail.com

8 Preceptor, Enfermeiro, Apoiador da Gerência Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal (GDGCC/SMS de Porto Alegre). marsam_teixeira@yahoo.com.br

9 Monitora, Acadêmica do Curso de Enfermagem. ana.bortoletti@gmail.com

10 Monitora, Acadêmica do Curso de Nutrição. carla.redin@gmail.com

11 Monitora, Acadêmica do Curso de Enfermagem. erika_hpr@hotmail.com

12 Monitora, Acadêmica do Curso de Nutrição. fefequadross@gmail.com

13 Monitor, Acadêmico do Curso de Fonoaudiologia. gabriel.granna@gmail.com

14 Monitora, Acadêmica do Curso de Enfermagem. ju.strada@hotmail.com

como principal ferramenta de monitoramento da gestão, está em elaboração e gerou a realização de uma ação de extensão: “Monitoramento do Distrito Glória/Cruzeiro/Cristal: como utilizar vários instrumentos e ter uma informação?”. A justificativa para este estudo é a necessidade de parametrização dos diversos dados gerados nas unidades e pelas áreas técnicas da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), a fim de realizar o monitoramento da atenção primária desta gerência, bem como um adequado relatório de gestão para intervir efetivamente em todas as unidades.

A informatização dos serviços de saúde se dá através da implantação das tecnologias de informação que contribuem para melhorar as condições de saúde dos cidadãos. Segundo Marin (2010), podem ser definidas como um conjunto de componentes inter-relacionados que coletam, processam, armazenam e distribuem a informação para apoiar o processo de tomada de decisão e auxiliar no controle das organizações de saúde.

A pesquisa “Comparando a infraestrutura existente de processos de informatização no Brasil com o Distrito Glória/Cruzeiro/Cristal através dos dados do PMAQ” se justifica pela necessidade das unidades de cuidado, tanto na Rede de Atenção Básica quanto na Rede Hospitalar, de terem sistemas de comunicação informatizada, que é totalmente estratégica para a implantação da Rede de Cuidados em Saúde. Esse estudo tem como objetivo realizar um quadro comparativo da estrutura existente no Brasil e refletir sobre estratégias de informatização no DGCC.

O projeto “Atividade de processo de informatização nos serviços de saúde da GDGCC: uma visão dos profissionais de saúde” visa avaliar o processo de informatização nas unidades de saúde do DGCC da SMS, através da experiência dos profissionais de saúde, para possibilitar a elaboração de estratégias que corroborem o processo de informatização nestas unidades, avaliando o impacto nos processos de trabalho, a satisfação dos servidores e as dificuldades e melhorias advindas deste processo.

Considerada como um nó crítico a ser compreendido pelos trabalhadores e “reinventado” enquanto forma de organização do trabalho, a reunião de equipe é uma ferramenta de gestão que representa um desafio. Por meio da observação das reuniões de equipe pelos monitores, com registro das impressões em diário de campo, o trajeto a percorrer é reconstruído nos encontros do grupo de trabalho, pelo referencial da Política Nacional de Humanização. Gerou a pesquisa “Reunião de Equipe: como esta ferramenta é utilizada nos serviços do DGCC”, que busca conhecer, vivenciar e compreender a dinâmica das equipes com foco na gestão dos serviços que compõem a GDGCC.

A Parceria Público-Privada (PPP) em Saúde foi eleita como tema relevante diante da característica do município de Porto Alegre, com ampla rede própria de atendimento em saúde, mas também unidades vinculadas a instituições conveniadas. Com a municipalização, as equipes dessa rede estão constituídas por profissionais federais, estaduais, municipais ou vinculados a empresas privadas ou filantrópicas, institutos ou fundações. Esta multiplicidade de vínculos empregatícios na atenção primária à saúde instigou a realização da atividade de extensão e de pesquisa “A relação público-privado na atenção primária em saúde do município de Porto Alegre/RS”, tendo como foco revisar a literatura para conhecer a PPP na saúde no Brasil e identificar quais as relações dessas parcerias no município de Porto Alegre, mais especificamente nas ESF. Segundo Carneiro Junior (2011), a ESF, ao procurar fugir dos limites impostos pela gerência pública para contratação e remuneração dos recursos humanos, estabeleceu novos tipos de parceria com a sociedade, tornando-se uma espécie de “laboratório de experiências para reformas mais profundas nas formas de operação das políticas sociais”. Entende-se que este estudo poderá

15 Monitora, Acadêmica do Curso de Enfermagem. lia_trajano@hotmail.com

16 Monitora, Acadêmica do Curso de Farmácia. maisa_demarco@hotmail.com

17 Monitora, Acadêmica do Curso de Enfermagem. marininhalfufrgs@hotmail.com

18 Preceptora, Enfermeira, Coordenadora da USF Estrada dos Alpes. taina.nicola@sms.prefpoa.com.br

19 Monitor, Acadêmico do Curso de Enfermagem. william.brum@ufrgs.br

incentivar e promover discussões necessárias aos aspectos constituintes da atenção primária à saúde, qualificando, assim, o seu papel ordenador do sistema de saúde e coordenador do cuidado integral.

Análise crítico-reflexiva

A experiência adquirida no PET-Saúde 2009 permitiu a iniciativa dessa nova proposta, que busca incluir na experiência vivencial dos estudantes de graduação da saúde as atividades diárias de gestores do SUS e refletir sobre as demandas apresentadas e a forma como são trabalhadas por uma gerencia distrital da SMS/POA. Estas experiências de gestão são pouco exploradas nos projetos pedagógicos, no elenco de atividades de ensino e nas experiências de estágios. Outra vivência importante é o monitoramento de resultados através de indicadores e planos estratégicos e as tomadas de decisão a partir dos dados apresentados. Essas reflexões têm proporcionado avaliações ricas desse grupo, tanto aos monitores quanto aos preceptores e tutores. Em 2014 serão desenvolvidas as ações de EP, a partir das demandas identificadas.

Referências

- BRASIL. Edital n. 24, de 15 de dezembro de 2011. *Seleção de Projetos de Instituições de Ensino Superior*. Diário oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, n.241, p. 268-70, 15 de dezembro. Seção 3.
- CARNEIRO JUNIOR, N. et al. Relação entre Público e Privado na Atenção Primária à Saúde: considerações preliminares. *Saúde e Sociedade*, São Paulo, v.20, n.4, p.971-979, 2011.
- MARIN H. F. Sistemas de informação em saúde: considerações gerais. *Journal of Health Informatics*. v. 2, n.1, p. 20-4, jan-mar, 2010.